

# Campo de golfe em Japeri transforma meninos e meninas em cidadãos

Projeto na Baixada Fluminense beneficia 110 jovens, de 7 a 18 anos

imprimir



Estudantes treinam na Escola de Golfe, projeto que beneficia moradores de Japeri (Foto: Divulgação/AGPJ)

Golfe é sinônimo de esporte elitista, certo? Não necessariamente. Em 1998, um grupo de mais de 30 jovens bateu na porta da prefeitura de Japeri, na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, com a intenção de conseguir um espaço para treinar golfe. Os rapazes trabalhavam no Gávea and Golf Club como *caddies* – ou em bom português, carregadores de tacos. O prefeito da época desafiou a turma: se eles arrumassem patrocínio, teriam o tão sonhado campo.

O grupo foi além e montou o primeiro campo de golfe público municipal do país. Eles se aliaram à ex-vice-presidente técnica da Confederação Brasileira de Golfe (CBG), Vicky White e, juntos, criaram a Associação Golfe Público de Japeri (AGPJ), projeto que une esporte e inclusão social.

A associação tem concessão do terreno de 70 hectares, com campo de golfe com nove buracos, por 25 anos – podendo renovar para outros 25. Lá, em 2006, foi criada a Escola de Golfe, que atende 110 crianças e jovens, de 7 a 18 anos, em situação de risco. Hoje, o projeto ajuda a tirar essas pessoas das ruas tendo como principal atrativo o esporte. Mas os alunos também recebem preparação física, uniformes, tacos, lanche, assistência dentária, cestas básicas, aulas de reforço escolar, inclusão digital, e a oportunidade de viajar para competir em outros estados e países.

O trabalho da AGPJ abrange também o direito à cidadania, ao ajudar famílias a tirar documentos básicos como certidão de nascimento, título de eleitor, certificado de reservista, carteira de trabalho, atendendo à população da região e não apenas às famílias assistidas pela escolinha.

As aulas, assim como as demais atividades socioeducativas são gratuitas e a única exigência é que o aluno estude em uma escola da comunidade e com rendimento escolar satisfatório. A avaliação escolar é feita trimestralmente, mas os instrutores de Japeri estão em contato permanente com os professores da escola formal, para acompanhar de perto o rendimento escolar de cada um da Escola de Golfe.

O trabalho desenvolvido em Japeri rendeu alguns frutos. Entre os alunos, sete estão classificados no ranking nacional de golfistas amadores, e o Brasil terá representantes no Jr. British Open, na Inglaterra, considerado o campeonato mundial mais importante da categoria juvenil.

"Nosso município é muito carente em termos de lazer, cultura e educação. E o projeto incentiva crianças e adolescentes a continuarem nas escolas e a tirá-los das ruas. Começou como uma brincadeira que virou uma coisa séria e muito bem vista, inclusive no exterior", resume Jair Medeiros, um dos idealizadores do projeto e hoje é instrutor de golfe na Escola.